



LAUDO: RJ-072/05

DATA BASE: 28 de fevereiro de 2005.

SOLICITANTE: **NOVA ALIANÇA S.A.**, sociedade anônima, com sede a Rodovia BR 324 SALVADOR FEIRA KM 557, s/n, Amélia Rodrigues, BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.101.520/0001-68, e registrada na Junta comercial do Estado da Bahia sob o NIRE 29.3.0000867.2, doravante denominada **NOVA ALIANÇA**.

OBJETO: **NOVA ALIANÇA S.A.**, sociedade anônima, com sede a Rodovia BR 324 SALVADOR FEIRA KM 557, s/n, Amélia Rodrigues, BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.101.520/0001-68, e registrada na Junta comercial do Estado da Bahia sob o NIRE 29.3.0000867.2, doravante denominada **NOVA ALIANÇA**.

OBJETIVO: Determinar o valor do Patrimônio Líquido a Mercado da **NOVA ALIANÇA**, para fins de fechamento de capital, de acordo com os critérios definidos na Instrução CVM nº 361.



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	PRINCÍPIOS E RESSALVAS	4
3.	LIMITAÇÕES DE RESPONSABILIDADE	5
4.	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	6
5.	AVALIAÇÃO DO OBJETO	7
6.	CONCLUSÃO	13
7.	RELAÇÃO DE ANEXOS	14



1. INTRODUÇÃO

A APSIS CONSULTORIA EMPRESARIAL S/C Ltda doravante denominada **AP SIS**, com sede na Rua Porto Rico, nº 99, Jardim São Luiz, Santana do Parnaíba, SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.702.059/0001-45, foi nomeada perita pela **NOVA ALIANÇA** para proceder à avaliação do seu Patrimônio Líquido a Mercado para fins de fechamento de capital, de acordo com os critérios definidos na Instrução CVM nº 361.

Na elaboração deste relatório, RJ-072/05, foram utilizados dados e informações fornecidos por terceiros, na forma de documentos e entrevistas verbais com o cliente. Nos últimos 12 (doze) meses a APSIS não realizou nenhum trabalho de consultoria financeira para a NOVA ALIANÇA. A APSIS realizou recentemente projeções financeiras para empresas de capital aberto para diversas finalidades, entre elas:

- ~~///~~ AMBEV – COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS
- ~~///~~ GERDAU S/A
- ~~///~~ IBEST S/A
- ~~///~~ LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S/A
- ~~///~~ LOJAS AMERICAS S/A
- ~~///~~ PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS
- ~~///~~ REPSOL YPF BRASIL S/A

As estimativas utilizadas neste processo estão baseadas nos documentos e informações, os quais incluem, entre outros, os seguintes:

- ~~///~~ Balanço e Demonstrações de Resultado da **NOVA ALIANÇA** em 28/02/2005 (anexo2).
- ~~///~~ Minuta do relatório da Auditoria do exercício findo em 31/12/2004, realizado pela DIRECTA AUDITORES (CRC Nº SP013002/O-3)
- ~~///~~ Relatório de Revisão Limitada da União Industrial Açucareira Ltda em 31/12/2004.
- ~~///~~ Laudos de avaliação das Fazendas (RJ-070/05), Máquinas e Equipamentos e Construções Industriais (RJ-069/05) e Loteamento Canto Verde (RJ-071/05), elaborados pela Apsis.

Os consultores da Apsis não têm inclinação pessoal em relação à matéria envolvida neste relatório e tampouco dela auferem qualquer vantagem, não havendo conflito de interesses que os impeça de preparar este laudo. Os honorários profissionais da APSIS não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste relatório. A Apsis recebeu R\$ 12.800,00 (doze mil e oitocentos reais) para elaborar a avaliação do patrimônio Líquido a Mercado da Nova Aliança.

A equipe da APSIS responsável pela realização deste trabalho é constituída pelos seguintes profissionais:

- | |
|---|
| /// ANA CRISTINA FRANÇA DE SOUZA
engenheira civil, pós-graduada em ciências contábeis (CREA/RJ 91.1.03043-4) |
| /// CESAR DE FREITAS SILVESTRE
contador (CRC/RJ nº 44779/O-3) |
| /// VERÔNICA ROCHA DE OLIVEIRA
contador (CRC/RJ nº 069.548-9) |
| /// DÉBORA COELHO LUCAS
engenheira civil, mestrado em engenharia da produção (CREA/RJ 96.1.22619-7) |
| /// LUIZ PAULO CESAR SILVEIRA
engenheiro mecânico, mestrado em administração de empresas (CREA/RJ 89.1.00165-1) |
| /// SÉRGIO FREITAS DE SOUZA
economista (CORECON/RJ 23521-0) |
| /// RICARDO DUARTE CARNEIRO MONTEIRO
engenheiro civil, pós-graduado em engenharia econômica (CREA/RJ 30137-D) |



2. PRINCÍPIOS E RESSALVAS

O presente relatório, obedece criteriosamente os princípios fundamentais descritos a seguir.

- ✂ O presente Laudo atende as especificações e critérios estabelecidos pela NB 5676 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), além das exigências impostas por diferentes órgãos, tais como: Ministério da Fazenda, Banco Central, Banco do Brasil, CVM (Comissão de Valores Mobiliários), SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), etc.
- ✂ Os consultores e avaliadores não têm inclinação pessoal em relação à matéria envolvida neste relatório e tampouco dela auferem qualquer vantagem.
- ✂ Os honorários profissionais da APSIS não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste relatório.
- ✂ Nem a Apsis nem seus controladores e funcionários e pessoas a eles vinculadas possuem ou administram ações de emissão da empresa objeto.
- ✂ O relatório foi elaborado pela APSIS e ninguém, a não ser os seus próprios consultores, prepararam as análises e respectivas conclusões.
- ✂ No presente relatório assumem-se como corretas as informações recebidas de terceiros, sendo que as fontes das mesmas estão contidas no referido relatório.
- ✂ No melhor conhecimento e crédito dos consultores, as análises, opiniões e conclusões expressas no presente relatório, são baseadas em dados, diligências, pesquisas e levantamentos verdadeiros e corretos.
- ✂ O relatório apresenta todas as condições limitativas impostas pelas metodologias adotadas, que afetam as análises, opiniões e conclusões contidas nos mesmos.
- ✂ A APSIS assume total responsabilidade sobre a matéria de Engenharia de Avaliações, incluídas as implícitas, para o exercício de suas honrosas funções, precipuamente estabelecidas em leis, códigos ou regulamentos próprios.
- ✂ Para efeito de projeção partimos do pressuposto da inexistência de ônus ou gravames de qualquer natureza, judicial ou extrajudicial, atingindo o ativo objeto do trabalho em questão, que não os listados no presente relatório.
- ✂ A APSIS assume total responsabilidade sobre a matéria de Engenharia, incluídas as implícitas, para o exercício de suas honrosas funções, precipuamente estabelecidas em leis, códigos ou regulamentos próprios.
- ✂ O presente relatório atende as especificações e critérios estabelecidos pelo USPAP (*Uniform Standards of Professional Appraisal Practice*), além das exigências impostas por diferentes órgãos, tais como: Ministério da Fazenda, Banco Central, Banco do Brasil, CVM (Comissão de Valores Mobiliários), SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), RIR/99, etc.
- ✂ O Laudo foi elaborado com a estrita observância dos postulados constantes dos Códigos de Ética Profissional do CONFEA - Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia e do Instituto de Engenharia Legal.



3. LIMITAÇÕES DE RESPONSABILIDADE

- ✍ Para elaboração deste relatório a APSIS utilizou informações e dados de históricos auditados por terceiros ou não auditados e dados projetados não auditados, fornecidos por escrito ou verbalmente pela administração da empresa ou obtidos das fontes mencionadas. Sendo assim, a APSIS assumiu como verdadeiros os dados e informações obtidos para este relatório e não tem qualquer responsabilidade com relação a sua veracidade.
- ✍ O escopo deste trabalho não incluiu auditoria das demonstrações financeiras ou revisão dos trabalhos realizados por seus auditores, assim como medições *in loco*.
- ✍ Nosso trabalho foi desenvolvido unicamente para o uso do solicitante, visando ao objetivo já descrito. Portanto, este relatório não deverá ser publicado, circulado, reproduzido, divulgado ou utilizado para outra finalidade que não a já mencionada, sem aprovação prévia e por escrito da APSIS.
- ✍ Não nos responsabilizamos por perdas ocasionais ao solicitante a seus acionistas, diretores, credores ou a outras partes como consequência da utilização dos dados e informações fornecidas pela empresa e constante neste relatório.
- ✍ As análises e as conclusões contidas neste relatório baseiam-se em diversas premissas, realizadas na presente data, de projeções operacionais futuras, tais como: valores praticados pelo mercado, preços de venda, volumes, participações de mercado, receitas, impostos, investimentos, margem operacionais e etc. Assim, os resultados futuros podem vir a ser diferentes de qualquer previsão ou estimativa contida neste relatório.



4. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. INSTRUÇÃO CVM nº 361

De acordo com o § 3º do Art. 8º da Instrução CVM nº 361, o laudo de avaliação conter:

I - preço médio ponderado de cotação das ações da companhia objeto na bolsa de valores ou no mercado de balcão organizado, nos últimos 12 (doze) meses, se houver, discriminando os preços das ações por espécie e classe;

II - valor do patrimônio líquido por ação da companhia objeto apurado nas últimas informações periódicas enviadas à CVM;

III - valor econômico da companhia objeto por ação, calculado pela regra do fluxo de caixa descontado ou por múltiplos, conforme se entender fundamentadamente mais adequado ao caso da companhia, de modo a avaliá-la corretamente;

IV - valor da companhia segundo o critério de avaliação adotado pelo ofertante para a definição do preço justo, se for o caso, e não estiver abrangido nos incisos anteriores;

2. ABORDAGEM DOS ATIVOS

Esta abordagem visa avaliar uma empresa pelo ajuste do valor contábil (saldo líquido) aos seus respectivos valores justos de mercado. Os ativos e passivos julgados relevantes são avaliados pelo valor justo de mercado sendo feita a comparação entre este valor e seu valor contábil (saldo líquido). Estes ajustes devidamente analisados são somados ao valor do Patrimônio Líquido contábil, determinando assim o valor de mercado da empresa pela abordagem dos ativos. O valor justo de mercado da empresa será o valor do Patrimônio Líquido, considerados os ajustes encontrados para os ativos e passivos avaliados. O trabalho foi desenvolvido contemplando as seguintes etapas:

1. ANÁLISE DO BALANÇO - São analisadas as contas relevantes da empresa (ativas e passivas) e definidas os lançamentos relevantes a serem estudados em detalhe.

2. AVALIAÇÃO DOS ITENS RELEVANTES - Nesta etapa é feita a determinação dos valores de mercado dos lançamentos julgados relevantes.

3. CÁLCULO DOS AJUSTES - Após realizadas as avaliações, é feita a comparação entre o valor de mercado encontrado e o valor contábil (saldo líquido) dos respectivos ativos e passivos.

4. CÁLCULO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO A VALOR DE MERCADO - Estes ajustes devidamente analisados são somados ao valor do Patrimônio Líquido contábil, determinando assim o valor de mercado do negócio pela abordagem dos ativos.



5. AVALIAÇÃO DO OBJETO

A **NOVA ALIANÇA** é companhia aberta com a finalidade de cultivo e venda da cana de açúcar e demais produtos agrícolas, desenvolvendo atividade agro-industrial, através de tecnologia própria no plantio e na industrialização de cana-de-açúcar, comercialização do açúcar e outros produtos agropecuários. Realiza também atividades de administração, construção, compra e venda de imóveis em geral.

Em 02 de agosto de 2000, foi firmado contrato de arrendamento com a União Industrial Açucareira Ltda. por 01 (um) ano e renovado em 12 de janeiro de 2001, para a utilização do parque fabril da **NOVA ALIANÇA**, pelo prazo de 04 (quatro) anos e 07(sete) meses.

Em 21 de novembro de 2000, foi firmado com a UNAGRO - União Agrícola Ltda., contrato de arrendamento rural com término previsto para 21 de agosto de 2005 dos equipamentos industriais, veículos, máquinas e implementos agrícolas.

Em 22 de outubro de 2002, os sócios quotistas da UNAGRO - União Agrícola Ltda., que também são sócios da União Industrial Açucareira Ltda., determinaram a incorporação da UNAGRO - União Agrícola Ltda. pela União Industrial Açucareira Ltda.

1. PREÇO MÉDIO PONDERADO DE COTAÇÕES DE AÇÕES

A Nova Aliança é companhia aberta sem registro para negociação das ações de sua emissão em Bolsas de Valores ou em mercado de balcão organizado.

2. VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO POR AÇÃO

A NOVA ALIANÇA possui 25.808.041 ações ordinárias e nos últimos anos, estas ações apresentaram os seguintes valores em relação ao seu Patrimônio Líquido:

ANO	31/12/2003	31/12/2004	28/2/2005
Patrimônio Líquido	R\$ 18.408.405,00	R\$ 17.041.170,00	R\$ 16.977.093,33
nº de ações	25.808.041	25.808.041	25.808.041
Valor da Ação	R\$ 0,7133	R\$ 0,6603	R\$ 0,6578



3. VALOR ECONÔMICO POR AÇÃO

O valor econômico da empresa é calculado pela metodologia do fluxo de caixa descontado ou por múltiplos. Como a empresa possui contrato de arrendamento do seu parque industrial e de suas terras e vem apresentando resultado negativo, estas metodologias não são adequadas para calcular o seu preço justo de mercado. Portanto, os peritos avaliadores recomendam a metodologia dos ativos como critério de avaliação para determinar o preço justo das ações da NOVA ALIANÇA.

4. METODOLOGIA DOS ATIVOS

De acordo com o item IV do Art. 8º, §3º da Instrução Normativa da CVM nº 361, os peritos avaliadores definem a ABORDAGEM DOS ATIVOS como a metodologia mais apropriada para determinar o valor justo de mercado das ações da NOVA ALIANÇA.

Os ativos relevantes avaliados da **NOVA ALIANÇA** são:

~~ESTOQUE~~ ESTOQUE: o Loteamento Canto Verde

~~INVESTIMENTO~~ INVESTIMENTO: a participação no capital da União Industria Açucareira Ltda.

~~IMOBILIZADO~~ IMOBILIZADO: seus ativos fixos classificados como terrenos e fazendas, máquinas equipamentos, imóveis rurais e industriais e instalações.

I. VALOR DE MERCADO DOS ATIVOS

ESTOQUE: Imóveis a Comercializar - Loteamento Canto Verde

Refere-se ao total de lotes a comercializar do Loteamento Canto Verde, situado no município de Amélia Rodrigues - Bahia, tendo uma área remanescente a comercializar. O remanescente do loteamento Canto Verde foi avaliado em **R\$ 2.487.000,00 (dois milhões quatrocentos e oitenta e sete mil reais)** pela Apsis, Laudo RJ-071/05, em 28 de fevereiro de 2005.



INVESTIMENTO: Participações em controladas e coligadas - União Indústria Açucareira Ltda.

A União Industrial Açucareira (UNIÃO) é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, fundada em 11 de agosto de 1999, e tem por objetivo a fabricação, industrialização e o comércio de açúcar e álcool hidratado e anidro. A UNIÃO arrenda:

~~as~~ as terras para plantio de cana-de-açúcar das empresas Usina Nova Paranaguá Ltda. e NOVA ALIANÇA.

~~a~~ a Usina de produção de açúcar e a Usina de produção de Álcool da NOVA ALIANÇA.

A participação da NOVA ALIANÇA no capital da UNIÃO é de 49,65%. Este investimento é ajustado pela equivalência patrimonial e está contabilizado pelo valor de **R\$ 5.797.465,20 (cinco milhões setecentos e noventa e sete mil quatrocentos e sessenta e cinco reais e vinte centavos)**, em 28 de fevereiro de 2005. Foi mantido o valor contábil deste investimento para esta avaliação.

IMOBILIZADO: terras, construções industriais, máquinas e equipamentos industriais e agropecuários.

FAZENDAS: TERRAS E CONSTRUÇÕES RURAIS

As Fazendas e as construções rurais pertencentes à NOVA ALIANÇA foram avaliadas em **R\$ 26.225.000,00 (vinte e seis milhões e duzentos e vinte e cinco mil reais)**, na data base de 28 de fevereiro de 2005, conforme relatório RJ-070/05, elaborado pela Apsis.

CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS

As construções industriais pertencentes à NOVA ALIANÇA foram avaliadas em **R\$ 1.321.000,00 (um milhão e trezentos e vinte e um mil reais)**, na data base de 28 de fevereiro de 2005, conforme relatório RJ-069/05, elaborado pela Apsis.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS E AGROPECUÁRIOS

O valor de mercado calculado para os bens classificados como máquinas e equipamentos de destilarias, industriais, agropecuários e equipamentos para laboratórios e ferramentas foram avaliados em **R\$ 12.295.806,34 (doze milhões duzentos e noventa e cinco mil oitocentos e seis reais e trinta e quatro centavos)**, conforme cálculos avaliatórios elaborados pela Apsis e apresentados no Laudo RJ-069/05, em 28 de fevereiro de 2005.



ATIVOS AVALIADOS A MERCADO - TOTAL

Os ativos relevantes da NOVA ALIANÇA foram avaliados em **R\$ 42.328.806,34 (quarenta e dois milhões trezentos e vinte e oito mil oitocentos e seis reais e trinta e quatro centavos)**, em 28 de fevereiro de 2005.

VALOR DE MERCADO DOS ATIVOS	
CONTAS DO ATIVO	VALOR DE MERCADO
ESTOQUE - LOTEAMENTO CANTO VERDE	R\$ 2.487.000,00
CONTAS DO ATIVO IMOBILIZADO AVALIADAS	VALOR DE MERCADO
FAZENDAS - TERRAS E CONSTRUÇÕES RURAIS	R\$ 26.225.000,00
IMÓVEIS - INDÚSTRIA	R\$ 1.321.000,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DESTILARIAS	R\$ 866.681,06
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	R\$ 9.506.861,30
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGROPECUÁRIOS	R\$ 1.618.075,59
EQUIPAMENTOS P/ LABORATÓRIOS/FERRAMENTAS	R\$ 304.188,40
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	R\$ 39.841.806,34
TOTAL DO ATIVO AVALIADO	R\$ 42.328.806,34

PASSIVO

As provisões para contingências foram registradas nas demonstrações contábeis, cujo montante está atualizado e baseada nos consultores jurídicos, a Companhia julga suficiente esses valores para cobrir possíveis perdas dessas ações. Assim, nenhum ajuste de mercado foi realizado nas contas do Passivo Circulante e Exigível da NOVA ALIANÇA.



II. CÁLCULO DOS AJUSTES NA NOVA ALIANÇA

O valor de mercado calculado para os bens e obrigações da NOVA ALIANÇA foi comparado ao saldo líquido contábil na data base 28 de fevereiro de 2005, que resultam os seguintes ajustes de mercado:

CONTA IMOBILIZADO	SALDO CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	AJUSTE
ESTOQUE: LOTEAMENTO CANTO VERDE	R\$ 2.272.994	R\$ 2.487.000	R\$ 214.006
CONTA IMOBILIZADO	SALDO CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	AJUSTE
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R\$ 2.086	R\$ 2.086	R\$ -
SISTEMA DE COMUNICAÇÃO	R\$ (8.518)	R\$ -	R\$ 8.518
SISTEMA DE TRANSPORTE	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TERRENOS RURAIS	R\$ 28.779.668	R\$ 26.225.000	R\$ (2.554.668)
INSTALAÇÕES COMERCIAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
INSTALAÇÕES AGROPECUÁRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	R\$ 2.509	R\$ 2.509	R\$ -
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DESTILARIAS	R\$ 189.967	R\$ 866.681	R\$ 676.714
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	R\$ 75.208	R\$ 9.506.861	R\$ 9.431.654
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGROPECUÁRIOS	R\$ 21.148	R\$ 1.618.076	R\$ 1.596.928
EQUIPAMENTOS P/ LABORATÓRIOS/FERRAMENTAS	R\$ 0	R\$ 304.188	R\$ 304.188
OBRAS BÁSICAS DA INDÚSTRIA	R\$ 2.071.052	R\$ 1.321.000	R\$ (750.052)
CONSTRUÇÕES RURAIS	R\$ 448.094	R\$ -	R\$ (448.094)
FORMAÇÃO DE CULTURA PERMANENTE	R\$ 9.056	R\$ 9.056	R\$ -
ANIMAIS DE TRABALHO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
ADIANTAMENTO P/ INVERSÕES FIXAS	R\$ 1.411.726	R\$ -	R\$ (1.411.726)
TOTAL ATIVO IMOBILIZADO	R\$ 33.001.996	R\$ 39.855.457	R\$ 6.853.461
TOTAL DO ATIVO	R\$ 35.274.989	R\$ 42.342.457	R\$ 7.067.468



III. CÁLCULO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO A MERCADO DA NOVA ALIANÇA

Os ajustes calculados anteriormente somados ao valor do Patrimônio Líquido Contábil determinam que o Patrimônio Líquido a Mercado da **NOVA ALIANÇA**, avaliado pela abordagem dos ativos, na data-base de 28 de fevereiro de 2005, tem o valor de mercado de **R\$ 24.044.561,03** (vinte e quatro milhões quarenta e quatro mil quinhentos e sessenta e um reais e três centavos).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO A VALOR DE MERCADO	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - VALOR CONTÁBIL	R\$ 16.977.093,33
AJUSTE DOS ATIVOS	R\$ 7.067.467,69
AJUSTE DOS PASSIVOS	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO A MERCADO DA NOVA ALIANÇA	R\$ 24.044.561,03

IV. VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES DA NOVA ALIANÇA

A NOVA ALIANÇA possui **25.808.041** ações ordinárias, sendo que cada **lote de mil ações** tem o valor de mercado de **R\$ 931,67** (novecentos e trinta e um reais e sessenta e sete centavos), em 28 de fevereiro de 2005.

VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO A MERCADO	R\$ 24.044.561,03
Nº DE AÇÕES	25.808.041
VALOR DE MERCADO DE CADA AÇÃO	R\$ 0,9316693593674930
VALOR DE MERCADO LOTE DE MIL AÇÕES	R\$ 931,67



6. CONCLUSÃO

A luz dos exames realizados na documentação anteriormente mencionada e tomando por base os elementos extraídos do Balanço Patrimonial e estudos de mercado realizado pela **AP SIS**, concluem os peritos que o patrimônio líquido a mercado da **NOVA ALIANÇA** tem o valor **R\$ 24.044.561,03 (vinte e quatro milhões quarenta e quatro mil quinhentos e sessenta e um reais e três centavos)** e o lote de mil ações tem o valor de mercado de **R\$ R\$ 931,67 (novecentos e trinta e um reais e sessenta e sete centavos)**, na data-base de 28 de fevereiro de 2005.

Estando o Laudo **RJ-072/05** concluído, composto por 14 (quatorze) folhas digitadas de um lado e 04 (quatro) anexos e extraído em 03 (três) vias originais, a **AP SIS Consultoria Empresarial S/C Ltda.**, CREA/RJ 82.2.00620-1 e CORECON/RJ RF/2.052-4, empresa especializada em avaliação de bens, e **TOWER CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA**, CRC RJ-00330710-0 abaixo representada legalmente pelos seus diretores, coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que, por ventura, se façam necessários.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2005.

RICARDO DUARTE CARNEIRO MONTEIRO

Sócio-diretor

DÉBORA COELHO LUCAS

Diretora

CESAR DE FREITAS SILVESTRE

Contador

SÃO PAULO - SP

Av. Vereador José Diniz, 3.300, Cj. 808
Work Center 4, CEP: 04604-006
Tel.: + 55 11 5543.7907/5543.3811

RIO DE JANEIRO - RJ

Rua São José, 90, sala 1802
Centro, CEP: 20010-020
Tel.: + 55 21 2210.5073 Fax: + 55 21 2210.2959



7. RELAÇÃO DE ANEXOS

1. CÁLCULOS AVALIATIVOS
2. DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE
3. GLOSÁRIO
4. PERFIL DA APSIS